

RESGATE HISTÓRICO E CULTURAL: VIVENCIANDO AS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS TÍPICOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Humanas

NOME DOS AUTORES:

SALVATERRA, Danielle Da Silva¹ (dani100guns@gmail.com)

SANTOS, Jéssyka Maria Brito dos ² (mariajessykab@gmail.com);

Autor¹

Coautor²

RESUMO: Com o desenvolvimento urbano, econômico e tecnológico da atualidade alguns costumes foram deixando de fazer parte do dia a dia das famílias. Há alguns anos era comum encontrar crianças brincando nas ruas, trabalhando juntos na confecção de brinquedos e ensinando umas às outras sobre regras e normas de brincadeiras, e que, muitas vezes foram passadas de pais para filhos. Atualmente com o acesso às tecnologias, isso vem se tornando cada vez mais incomum. Diante disto, foi desenvolvido o projeto "Brincadeiras e brinquedos regionais" cujo objetivo geral é desenvolver nas crianças do quarto ano A, da Escola Municipal Jose Dorilêo de Pina, o interesse pela leitura e escrita, utilizando como ferramenta as regras e instruções das brincadeiras e brinquedos que faziam parte do universo infantil Regional, que vem sendo deixado esquecido, e traz como objetivos específicos o favorecimento de situações de escrita em diferentes atividades, propiciar oportunidades de expressão oral e corporal e estimular a criatividade. Para buscar o alcance desses objetivos foram desenvolvidas atividades que traziam a história por trás de cada brincadeira/brinquedo a ser trabalhado, e que propunham às crianças a criação de textos em que as mesmas pudessem expressar aquilo que foi adquirido por meio das leituras e dos conhecimentos que cada indivíduo adquire em suas vivências, Além disso, as atividades, também trouxeram como proposta, a confecção de brinquedos com materiais reciclados e a prática de brincadeiras populares da região. Devido ao momento em que vivemos de pandemia de covid-19, as atividades foram entregues aos responsáveis em forma de apostila e postadas semanalmente de maneira *online* pelo *Facebook*. Cada criança, ou responsável, registra a participação nos comentários da atividade postada e, em datas estabelecidas pela Escola, faz a devolução da apostila com as atividades respondidas na secretaria escolar. De maneira geral não houve participação de todos os estudantes, tanto nas redes sociais quanto nas apostilas entregues até o momento, o que é compreensível diante da crise econômica e sanitária que vem sendo vivenciada por todos. Com base no que foi avaliado até aqui, pode-se observar que houve a participação dos responsáveis e criatividade por parte das crianças para responder as atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos e brincadeiras, educação infantil, educação regional.

AGRADECIMENTOS: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pela concessão de bolsa do Programa Residência Pedagógica às autoras. Agradecemos, também a Escola Municipal Jose Dorilêo de Pina.

VII ENEPEX | XI EPEX